

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DESASTRES
2º sem. 2020

Disciplina: **SOCIOLOGIA DOS DESASTRES**

Docente: Prof. Dr. Victor Marchezini

Monitor: MSc. Adriano Mota Ferreira

EMENTA:

A partir da discussão sobre os conceitos das Ciências Sociais - tais como comunidade, instituições, território, lugar, racismo, desigualdade, governança - e da Ciência dos Desastres - vulnerabilidade, capacidades, resiliência, risco de desastre, desastre, pandemia, danos e impactos - a disciplina tem por objetivo analisar os seguintes aspectos:

- a) as causas básicas da vulnerabilidade e as pressões dinâmicas que acentuam a produção social do risco e das condições inseguras que levam aos desastres;
- b) as políticas públicas e as práticas político-institucionais que envolvem, em termos multiescalares, a ineficácia/insuficiência das ações de gestão de riscos e de prevenção, preparação, resposta a desastres;
- c) os efeitos e impactos, no plano concreto e simbólico, do cotidiano dos envolvidos nos desastres – como as perdas materiais, humanas e mudanças nos padrões de sociabilidade e o processo de reconstrução e recuperação do lugar;
- d) os vieses de classe, étnico-racial, de gênero, e geracional da vulnerabilidade e as dificuldades de vocalização dos direitos e enfrentamento dos riscos socialmente produzidos; e,
- e) metodologias de pesquisa qualitativa e interfaces interdisciplinares.

PROGRAMA:

- Introdução à Sociologia: conceitos e abordagens para compreender as sociedades
- O conceito de desastre na Sociologia: o debate contemporâneo.
- Causas básicas da vulnerabilidade e pressões dinâmicas que acentuam a produção social do risco.
- Dimensões quantitativas da análise das vulnerabilidades
- Dimensões qualitativas da análise das vulnerabilidades e das capacidades.
- A dimensão educacional, etária, de gênero e de necessidades especiais na vulnerabilidade social.
- Métodos de pesquisa: desafios interdisciplinares e abordagens participativas
- Instituições e políticas públicas voltadas para a gestão de riscos e desastres: representações e práticas no cenário nacional e internacional.
- A compreensão dos riscos e desastres a partir das fases: prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação

12/08/2020 - 1º encontro: Apresentação do Programa, das formas de avaliação e conversa sobre o surgimento das Ciências Sociais

19/08/2020 - 2º encontro: Instituições, organizações e comunidades em épocas de mudança social: como analisar?

Leitura obrigatória:

DURKHEIM, E. As regras do método sociológico (Introdução, capítulos 1 e 2). Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/durkheim-c3a9-as-regras-do-mc3a9todo-sociolc3b3gico.pdf>

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação legítima. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2972401/mod_resource/content/1/Weber%20Os%20tr%C3%AAs%20tipos%20de%20domina%C3%A7%C3%A3o%20leg%C3%ADtima.pdf

Leitura opcional

O suicídio (Introdução)

Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3952040/mod_resource/content/1/2000_Durkheim_O%20Suicidio%20-%20livro%20inteiro.pdf

ARON, R. “Karl Marx”. (Parte referente a Karl Marx, pg 125 a 149). In: _____. As Etapas do Pensamento Sociológico. Brasília, Martins Fontes, 2000.

ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. “ A Indústria Cultural: O Esclarecimento como mistificação das massas”. In: _____. **Dialética do Esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 1985.p.113-156. Disponível em: <https://direitofma2010.files.wordpress.com/2010/05/a-industria-cultural.pdf>

26/08/2020 - 3º encontro: Dimensões do poder e formas de saber

Leitura obrigatória:

FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade, 1976 [Aula 21 de janeiro de 1976 (p.49-74) e Aula 17 de março de 1976 (p.285-315)]. Disponível em: <http://petdireito.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/05/Foucalut-M.-Em-defesa-da-sociedade.pdf>

Leitura complementar:

BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus Editora, 1996 (Capítulo 1 - Espaço social e poder simbólico - páginas 13 a 28)

MBEMBE, A. Necropolítica. São Paulo: N1edições, 2020.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina

SANTOS, B.S. Ecologia de saberes. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. Novos Estudos, 2007.

02/09/2020 - 4º encontro: O que faz o Brasil, Brasil?

Leitura obrigatória:

FERNANDES, F.A integração do negro na sociedade de classes (ver capítulo 1 - Google Classroom).

Leitura complementar:

JESUS, C.M. Quarto de Despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Atica, 2014.

DAMATTA, R. O que faz o brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986. Disponível em: https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Da_Matta-O_que_faz_Brasil_Brasil.pdf

KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

09/09/2020 - 5º encontro: A sociedade de risco e os estudos sobre desastres: um novo campo do conhecimento

Leitura obrigatória:

O'KEEFE, P.; WESTGATE, K. and WISNER, B. (1976). "Taking the 'Naturalness' Out of 'Natural' Disasters." Nature 260, 5552:566-567.
<https://www.nature.com/articles/260566a0>

GIDDENS, A. **As Conseqüências da Modernidade.** São Paulo: Unesp, 1991. Disponível em: <http://www.afoiceeomartelo.com.br/posfsa/Autores/Giddens,%20Anthony/ANTHONY%20GIDDENS%20-%20As%20Consequencias%20da%20Modernidade.pdf>

Leitura complementar:

SOROKIN, P. (1942). Man and society in calamity: the effects of war, revolution, famine, pestilence upon human mind, behavior, social organization and cultural life. Nova York: E.P. Dutton and Company.

HEWITT, K. (1983), "The idea of calamity in a technocratic age", in Hewitt, K. (Ed), Interpretations of calamity, Allen and Unwin, Boston, pp. 3-32.

MASKREY, A. (Eds.) (1993). Los desastres no son naturales. Cidade do Panamá: Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina. <http://www.desenredando.org/public/libros/1993/ldnsn/LosDesastresNoSonNaturales-1.0.0.pdf>

16/09/2020 - 6º encontro: O que é a Sociologia dos Desastres? Quais são os métodos básicos de pesquisa?

Parte I - *O que é Sociologia dos Desastres?*

Leitura obrigatória:

MATTEDI, M. A.; BUTZKE, I. (2001). A relação entre o social e o natural nas abordagens de hazards e de desastres. Revista Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. 4, n. 9, p. 93-114. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/n9/16877.pdf>

Leitura complementar:

QUARANTELLI, E.L (Eds.)(1998). What is a disaster? Perspectives on the question. Routledge: London and New .

VALENCIO, N.F.L.S. (2012). Para Além do ‘Dia do Desastre’: o caso brasileiro. Curitiba: Editora Appris.

MARCHEZINI, V. (2018). As ciências sociais nos desastres: um campo de pesquisa em construção. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB, v.83, p.43 - 72, 2018. <http://www.anpocs.org/index.php/edicao-atual/11095-as-ciencias-sociais-nos-desastres-um-campo-de-pesquisa-em-construcao/file>

Parte II - *Introdução sobre métodos de pesquisa*

Leitura obrigatória:

BUARQUE, C. et al. (2014). A interdisciplinaridade e o enfrentamento aos desafios da sustentabilidade. *Sustentabilidade em Debate*.
<https://doi.org/10.18472/SustDeb.v5n1.2014.10688>

MARCHEZINI, V. (2020). Pesquisa transdisciplinar como suporte ao planejamento de ações de gestão de risco de desastres. *Saúde debate*, 44 (2): 23-37. Disponível: <http://revista.saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/39/v.%2044%2C%20n.%20ESPECIAL%202>

Leitura opcional:

SHIVA, Vandana. Monocultura da mente. 2002. Disponível em: https://www.academia.edu/6429132/Livro_vandana_shiva-monoculturas_da_mente

23/09/2020 - 7^o encontro: Causas básicas da vulnerabilidade e pressões dinâmicas que acentuam a produção social do risco (aula expositiva e exercício teórico)

Leitura obrigatória:

WISNER, B., GAILLARD, JC, and KELMAN, I. (2012). “Framing disaster: Theories and stories seeking to understand hazards, vulnerability and risk”. In B. Wisner, JC Gaillard, & I. Kelman (Eds.), *The Routledge handbook of hazards and disaster risk reduction* (pp. 18–34). London: Routledge.

WILCHES-CHAUX, G. (1993), “La vulnerabilidad global”, in: Maskrey, A. (Eds.). *Los desastres no son naturales*, Red de Estudios Sociales en Prevención de Desastres en América Latina, Panamá, pp. 11-41. <http://www.desenredando.org/public/libros/1993/ldnsn/LosDesastresNoSonNaturales-1.0.0.pdf>

Seminários:

TURNER et al. A framework for vulnerability analysis in sustainability science. Proceedings of the National Academy of Sciences Jul 2003, 100 (14) 8074-8079; DOI: 10.1073/pnas.1231335100

Responsável: Lis

ROLNIK, R. Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo, 2015.

Responsável: Carolina Galhardo

Leitura complementar:

SPINK, M.J.P. Viver em áreas de risco: reflexões sobre vulnerabilidades socioambientais. São Paulo: Terceiro Nome, 2018.

30/09/2020 - 8º encontro: Dimensões quantitativas da análise das vulnerabilidades (expositiva e seminários)

Leitura obrigatória:

WISNER, B. (2016). Vulnerability as Concept, Model, Metric, and Tool. Oxford Research Encyclopedia of Natural Hazard Science. <https://oxfordre.com/naturalhazardscience/view/10.1093/acrefore/9780199389407.001.001/acrefore-9780199389407-e-25>

Leitura complementar:

CUTTER, S. L., BORUFF, B. J., & SHIRLEY, W. L. (2003). Social vulnerability to environmental hazards. *Social science quarterly*, 84(2), 242-261. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1540-6237.8402002>

Seminários:

HUMMELL, B. M.L., S. L. CUTTER, AND C. T. EMRICH. (2016). Social Vulnerability to Natural Hazards in Brazil. *International Journal of Disaster Risk Science*. Beijing Normal University Press 7(2):111-122. <https://link.springer.com/article/10.1007/s13753-016-0090-9>

Responsável: Henrique Forini

CARDONA, O. et al (2017). Evaluación del Índice de Vulnerabilidad Prevalente de Brasil y resultados comparativos para los países de América Latina y el Caribe. In *Reduction of Vulnerability to Disasters: from knowledge to action*, edited by Victor Marchezini, Ben Wisner, Luciana de Resende Londe and Silvia Midori Saito, p.411-427. São Carlos: Rima Editora. <https://preventionroutes.weebly.com/capiacutetuloschapters.html>

Responsável: Fábio

VIEIRA, R. M. S. P.; SESTINI, M. F.; TOMASELLA, J.; MARCHEZINI, V; PEREIRA, G. R.; BARBOSA, A. A.; SANTOS, F. C.; RODRIGUEZ, D. A.; NASCIMENTO, F. R.; SANTANA, M. O.; CAMPELLO, F. C. B.; OMETTO, J. P. H. B. Characterizing spatio-temporal patterns of social vulnerability to droughts,

degradation and desertification in the Brazilian northeast. Environmental and Sustainability Indicators. , v.5, p.100016 - , 2020.

Responsável: Elton

07/10/2020 - 9º encontro: Territórios, injustiças e dimensões qualitativas da análise das vulnerabilidades (expositiva e seminários)

Leitura obrigatória:

ACSERALD, H. (2002) Justiça Ambiental e Construção Social do Risco. Paper apresentado ao XIII Encontro Nacional da ABEP, Caxambu, novembro 2002. <https://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/22116/14480>

Leitura complementar:

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade.

Seminários

ACSERALD, H. (2002) Justiça Ambiental e Construção Social do Risco. Paper apresentado ao XIII Encontro Nacional da ABEP, Caxambu, novembro 2002. <https://revistas.ufpr.br/made/article/viewFile/22116/14480>

Responsável: Maira

PACHECO, T. (2008). Racismo ambiental: expropriação do território e negação da cidadania in: SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS. BAHIA. **Justiça pelas águas:** enfrentamento ao racismo ambiental – Salvador: Superintendência de Recursos Hídricos (Série Textos Água e Ambiente). p. 11-22. HTTP://WWW.CEAMA.MPBA.MP.BR/BIBLIOTECA-VIRTUAL-NBTS/BIBLIOTECA-DIGITAL-1103/DOC_VIEW/2819-JUSTICA-PELAS-AGUAS-ENFRENTAMENTO-AO-RACISMO-AMBIENTAL.HTML

Responsável: Maira

MARCHEZINI, V.; SIENA, M. (2010). A continuidade do desastre e suas desterritorializações múltiplas: o caso de São Sebastião do Caí/RS. In: Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil. São Carlos: RiMa, p.73-86.

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/04/SociologiaDesastres_VII_NEPED_CFP.pdf

Responsável: Patrícia

SILVA, T.C. (2017). Silêncios da dor: enfoque geracional e agência no caso do desastre radioativo de Goiânia, Brasil. Iberoamericana: Nordic Journal of Latin America and Caribbean Studies, Estocolmo, v. 46, n. 1, p. 17-29. <https://www.iberoamericana.se/articles/10.16993/iberoamericana.104/>

Responsável: Vitor

14/10/2020 - 10º encontro: A dimensão etária, de gênero, raciais, étnicas, de necessidades especiais e suas interseccionalidades para influenciar na vulnerabilidade (seminários)

Leitura obrigatória:

CARMO, R.L.; ANAZAWA, T. M. (2014). Mortalidade por desastres no Brasil: o que mostram os dados. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 19, p. 3669-3681. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n9/1413-8123-csc-19-09-3669.pdf>

Seminários:

MARCHEZINI, V.; MUNOZ, V. A.; TRAJBER, R. (2018). Vulnerabilidade escolar frente a desastres no Brasil. *TERRITORIUM* (COIMBRA), v.25, p.161 - 177. https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/44213/1/Vulnerabilidade_escolar_frente_a_desastres_no_Brasil.pdf

Responsável: **Carolina Lopes**

SIENA, M. (2009). A vulnerabilidade social diante das tempestades: da vivência dos danos na moradia à condição de desalojados/desabrigados pelo recorte de gênero.. In: VALENCIO, N.; SIENA, M.; MARCHEZINI, V.; GONÇALVES, J. C.. (Org.). *Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil..* São Carlos: RiMa, 2009, v. , p. 69-79.

http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini_cd_oficinas/pdfs/Livro-Sociologia-Dos-Desastres.pdf

Responsável: **Patrícia**

GERALDI, D. (2009). Pessoas com deficiência visual: do estigma às limitações da vida cotidiana em circunstâncias de riscos e de desastres relacionados às chuvas. In: VALENCIO, N. et al. (Ed.). *Sociologia dos desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil.* São Carlos: Rima, 2009. p. 107-118.

http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/diversos/mini_cd_oficinas/pdfs/Livro-Sociologia-Dos-Desastres.pdf

Responsável: **Rodolfo**

21/10/2020 11^o encontro: Métodos de pesquisa interdisciplinar e o potencial do mapeamento participativo

Leitura obrigatória:

OLIVER-SMITH, A.; ALCÁNTARA-AYALA, I.; BURTON, I. and LAVELL, A. (2016). *Forensic Investigations of Disasters (FORIN): a conceptual framework and guide to research* (2016). (IRDR FORIN Publication No.2). Beijing: Integrated Research on Disaster Risk. <http://www.irdrinternational.org/wp-content/uploads/2016/01/FORIN-2-29022016.pdf>

Leitura complementar para Oficina de mapeamento virtual com Open Street Maps

MENDONÇA, M. B.; GULLO, F. T. (2017). Percepção de risco associado a deslizamentos em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. In *Reduction of Vulnerability to Disasters: from knowledge to action*, edited by Victor Marchezini, Ben Wisner,

Luciana de Resende Londe and Silvia Midori Saito, p.477-497. São Carlos: Rima Editora, 2017. <https://preventionroutes.weebly.com/capiacutetuloschapters.html>

MARCHEZINI, V.; IWAMA, A. Y.; ANDRADE, M. R. M.; TRAJBER, R.; ROCHA, I.; OLIVATO, D. (2017). Geotecnologias para prevenção de riscos de desastres: usos e potencialidades dos mapeamentos participativos. Revista Brasileira de Cartografia (ONLINE), v.69, p.107 - 128.
<https://www.researchgate.net/publication/>

ALBUQUERQUE, JOÃO PORTO DE, YEBOAH, GODWIN, PITIDIS, EVANGELOS AND ULBRICH, PHILIPP, (2019) **Towards a participatory methodology for community data generation to analyse urban health inequalities: a multi-country case study.** In: 52nd Hawaii International Conference on System Sciences, Hawaii, 8-11 Jan 2018. Published in: Proceedings of the 52nd Hawaii International Conference on System Sciences (In Press).
<http://wrap.warwick.ac.uk/109421/1/WRAP-towards-participatory-methodology-community-data-generation-Albuquerque-2019.pdf>

MACHADO, ADRIANA ALEXANDRIA AND CAMBOIM, SILVANA PHILIPPI. **Mapeamento colaborativo como fonte de dados para o planejamento urbano: desafios e potencialidades.** urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana [online]. 2019, vol.11 [cited 2020-08-12], e20180142. Available from: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20180142>.

04/11/2020 12⁰ encontro: Instituições e políticas voltadas para a governança e gestão de riscos e desastres (expositiva e seminários)

Leitura obrigatória:

BRASIL. (2012). Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Brasília: SEDEC.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12608.htm

Seminários:

CARVALHO, D. W. & DAMACENA, F. (2013). Direito dos Desastres.

Responsável: Rodolfo

ADAMS, Cristina et al. Governança ambiental no Brasil: acelerando em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável ou olhando pelo retrovisor?. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, [S.l.], v. 25, n. 81, abr. 2020. ISSN 2236-5710. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/81403>>. Acesso em: 19 Mai. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v25n81.81403>.

Responsável: Aline

SEIXAS, Cristiana Simão et al. Governança ambiental no Brasil: rumo aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)?. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, [S.l.], v. 25, n. 81, mai. 2020. ISSN 2236-5710. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/81404/77712>>. Acesso em: 19 Mai. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.12660/cgpc.v25n81.81404>.

Responsável: Aline

Leitura complementar:

TIERNEY, K. Disaster governance: social, political, and economic dimensions. *Annual Review of Environment and Resources*, v. 37, p.341-363. 2012.

VALENCIO, N.F.L.S. Desastres no Brasil: a face hídrica do antidesenvolvimento. In VALENCIO, N.F.L.S. & SIENA, M. *Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas*. Volume IV. São Carlos: Rima Editora, 2014. p.109-148

11/11/2020 13^o encontro: Vulnerabilidades institucionais e os limites das ações preventivas e de preparação(expositiva e seminários)

Leitura obrigatória:

DEMARÍA, M. (2015). Incendios forestales en Córdoba: enseñanzas hacia la reducción de riesgo de desastre. En: J. Viand y F. Briones (eds). *Riesgos al Sur. Diversidad de riesgos de desastres en Argentina* (pp.113-124). 1a ed. Buenos Aires: Imago Mundi.

Seminários:

LONDE, L.R., E. SORIANO, & M. P. COUTINHO. (2015). Capacidades das instituições municipais de proteção e defesa civil no Brasil: desafios e perspectivas. *Revista do Departamento de Geografia* 30: 77-95. <http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/98715>

Responsável: Vitor Urias

DUTRA, A.S., GONÇALVES, R.S. (2016). A atuação dos assistentes sociais nos órgãos municipais de Proteção e Defesa Civil. *Em Pauta*, 37(14): 106-125. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/25388>

Responsável: Carolina Galhardo

VALENCIO, N. et al (2005). Chuvas no Brasil: representações e práticas sociais. Florianópolis, Política & Sociedade Ver. *Sociologia Política*, v.4 n.7 outubro. P. 163-183. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1971/0>

Responsável: Elton

MARCHEZINI, V. et al (2017). Sistema de alerta de risco de desastres no Brasil: desafios à redução da vulnerabilidade institucional In: *Reduction of vulnerability to disasters: from knowledge to action*.1 ed.São Carlos : Rima Editora, 2017, v.1, p. 287-310. <https://preventionroutes.weebly.com/capiacutetuloschapters.html>

Responsável: Daiana

MILETI, D. (1996). Psicologia social de las alertas publicas efectivas de desastres. *Desastres y Sociedad*. 6 (4): 115-131. Disponível em: <https://www.desenredando.org/public/revistas/dys/rdys06/dys6-1.0-todo.pdf>

Responsável: Lis

Valencio, N., Valencio, A. (2017). Cobertura jornalística sobre desastres no Brasil: dimensões sociopolíticas marginalizadas no debate público. Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social “Disertaciones”, 10(2), 165-186. Doi: <http://dx.doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/disertaciones/a.4791>
<https://revistas.urosario.edu.co/index.php/disertaciones/article/view/4791>

Responsável: Maira

18/11/2020 14^o encontro: Vulnerabilidades institucionais e os limites das ações de resposta e recuperação (expositiva e seminários)

Leitura obrigatória:

PORTELLA, S.; OLIVEIRA, S.S. Pensamentos durante o nevoeiro: a pandemia Covid-19. In: Valencio, N.; Oliveira, C.M. (eds.), *Covid-19: Crises entremeadas no contexto da pandemia (antecedentes, cenários e recomendações)*. São Carlos: UFSCAR, 2020. Disponível: <https://www.sibi.ufscar.br/arquivos/covid-19-crisis-entremeadas-no-contexto-de-pandemia-antecedentes-cenarios-e-recomendacoes.pdf>

Leitura complementar:

MATTHEWMAN, S.; HUPPATZ, K. A sociology of Covid-19. *Journal of Sociology*. 2020. Disponível: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1440783320939416>

Seminários:

ZHOURI, A. et al (2016). O desastre da Samarco e a política das afetações: classificações e ações que produzem o sofrimento social. *Ciência e Cultura*, Campinas, v. 68, n. 3, p. 36-40.

http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000300012

Responsável: Carolina Lopes

VASQUEZ, J. R. S.; MARCHEZINI, V. Procesos de recuperación posdesastre en contextos biopolíticos neoliberales: los casos de Chile 2010 y Brasil 2011. *ÍCONOS Revista de Ciencias Sociales*, v. 66, p. 131-148, 2020.

Responsável: Henrique

MARCHEZINI, V. SARTORI, J. GONÇALVES, J. C. Desenvolvimento, Desastres e Reconstrução: o caso de São Luiz do Paraitinga/SP, Brasil. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v.13, p.202 - 226, 2017.

Responsável: Daiana

LONDE, L. R. et al (2015). Impactos de desastres socioambientais em saúde pública: estudos dos casos dos Estados de Santa Catarina (2008) e Pernambuco (2010). *Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso)*. , v.32, p.537 - 562. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982015000300537

Responsável: Fábio

25/11/2020 - 15^o encontro: Trabalho em grupo